

MINI LIVING

INSTALAÇÃO TEMPORÁRIA NO SALONE DEL MOBILE 2016

PROJECTO



Joana Mendo

Projecto: Instalação "MINI Living" | **Tipo de projecto:** Instalação Temporária | **Local:** Milão, Itália | **Cliente:** BMW MINI | **Data:** 2016 | **Fotógrafo:** ©Arup.

O projeto aborda um dos principais desafios nas grandes cidades: a crescente procura por habitação acessível a todos, não só do ponto de vista do valor das rendas mas também do ponto de vista da mobilidade e integração com a rede de serviços urbanos. A instalação recria um apartamento de 30m² e o espaço exterior contíguo, a ser partilhado com as habitações vizinhas, recriando uma situação de 'micro bairro' de apartamentos similares.

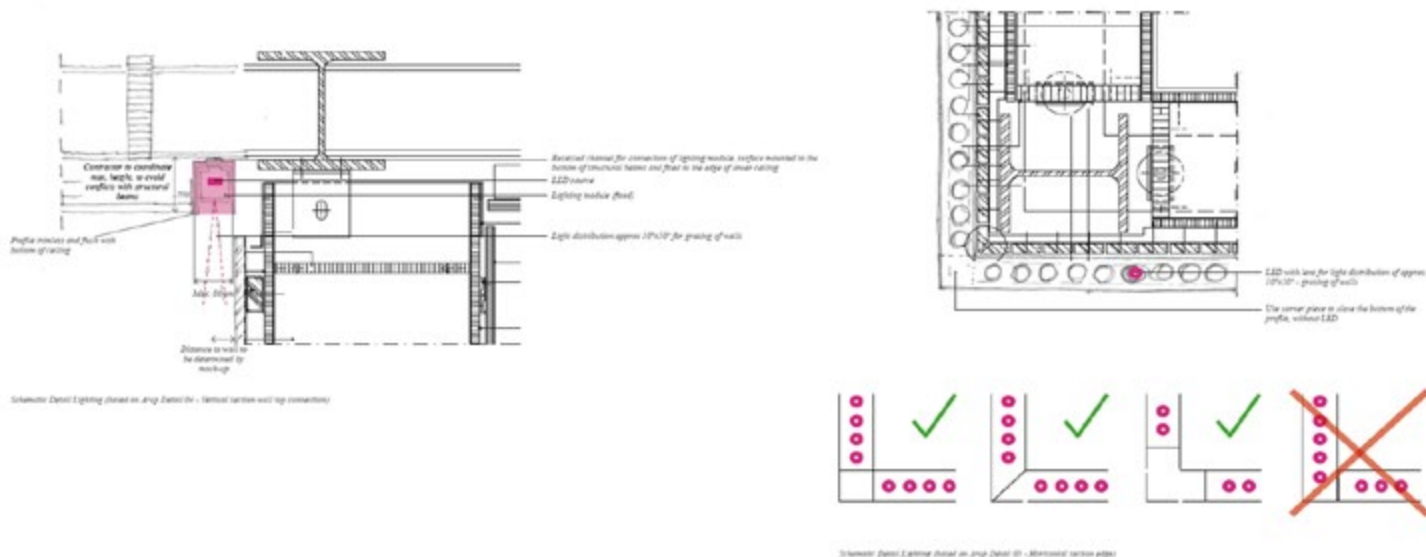
No Japão e no contexto geral do sudeste asiático, onde o espaço é já entendido há vários anos como um recurso valioso nas cidades, onde a área de ocupação do solo per capita é muito menor do que no contexto europeu, este projeto encontrar o cenário ideal para uma primeira aplicação. A evolução exponencial da população levamos a acreditar que esta situação

se possa aplicar a cada vez mais centros urbanos no futuro, a uma escala global. Os arquitetos japoneses ON Design trouxeram à equipa uma vasta experiência em micro-habitação e vida coletiva, enquanto a multinacional Arup foi consultora nas áreas da iluminação, materiais e estruturas, contribuindo com serviços de design e desenvolvimento técnico do projeto.

Todos os detalhes do projeto são de cariz simples, de forma a serem aplicados como solução modular em qualquer parte do mundo, adaptáveis a qualquer cultura de construção, e respondendo a uma multiplicidade de cenários no que respeita a montagem e transporte. Os módulos de prateleiras desdobráveis das paredes da habitação possuem uma variedade de recursos e sistemas - uma unidade de cozinha, uma bancada de trabalho, sistemas de som, áreas







Schematic Detail Lighting channel on angle Detail 01 - Section various wall top connection

Schematic Detail Lighting channel on angle Detail 01 - Alternative various angles

Important note: This is a schematic detail. All industrial information is to be checked or adjusted by the contractor for compliance with local conditions. We recommend that all details are tested and approved by mock-up prior to final construction.

de arrumos, etc.

Dentro dos espaços fechados, a instalação permite aos ocupantes gozar da privacidade e segurança de um apartamento tradicional. O conceito inovador constrói-se em torno das divisórias flexíveis, que permitem à instalação diluir os limites entre o espaço privado e a vivência dos espaços exteriores de forma comunitária, com os vizinhos. ‘Do disturb’ é o lema geral do projeto, com aplicação do conceito de espaço semiprivado partilhado, que suporta a interação e introduz uma alternativa ao anonimato urbano.

O desafio para o design de iluminação foi o de criar uma solução flexível, com detalhes que pudessem ser adaptados e multiplicados, e que fosse ao mesmo tempo simples e económica.

A arquitetura pedia a celebração das formas puras, os brancos e as madeiras. E se por um lado a lógica modular da arquitetura se aplicava também ao design de iluminação, por outro, havia que criar ambientes distintos nos diferentes espaços deste ‘módulo urbano’. Diferentes atmosferas foram então propostas para o interior e o exterior da instalação - um interior acolhedor, confortável e relaxante é suportado por uma temperatura de cor de 3000°K e níveis de intensidade mais baixos, enquanto um espaço aberto branco muito aberto no exterior da unidade é suportado por uma iluminação de 4000°K. A iluminação realçou assim as cores e texturas dos materiais e objetos, sem se tornar o protagonista no espaço.

Este objetivo foi também conseguido graças a uma integração subtil das luminárias nos detalhes

de mobiliário, coordenados com os arquitetos.

Os tipos de luminárias propostos foram escolhidos para corresponder às funções específicas pensadas para os diferentes espaços e criteriosamente integradas na arquitetura. Perfis lineares foram propostos para o teto exterior ao módulo de habitação, iluminando a superfície de madeira das fachadas ou cobrindo zonas comuns.

Os mesmos perfis oferecem a possibilidade de montagem de projetores ou módulos lineares com várias distribuições de luz. No interior, a iluminação é feita por dois tipos de luminária: micro-módulos integrados nas prateleiras e móveis embutidos nas paredes da habitação e luminárias suspensas, de caráter mais decorativo. Nas casas de banho são propostas luminárias de vidro, montadas



à superfície, de boa qualidade e limpeza fácil.

O jogo discreto de reflexões nos mosaicos foi conseguido neste espaço através de uma boa coordenação com o engenheiro de materiais e responsável pela escolha final dos revestimentos.

Todas as luminárias usam fontes de luz LED altamente eficientes, com consumo de energia muito baixo. O caderno de produtos especificados continha 5 tipos:

- Canal para encastramento no teto, nivelado com o acabamento do mesmo. Neste canal poderão ser montados projetores ou linhas de luz difusa. Especial atenção foi dada à minimização de encadeamento, escolhendo a intensidade correta para o contexto arquitetónico em

causa, e à qualidade da reprodução de luz (CRI>90);

- Grazer para encastramento no teto, nivelado com o acabamento do mesmo e montado em linha contínua, sobre o contorno da fachada do módulo de habitação. A distância final à parede a ser iluminada foi coordenada in situ e o ângulo de distribuição de luz proposto foi de 10°x50°. Também neste caso, a minimização do encadeamento mereceu especial atenção, juntamente com qualidade da reprodução de luz (CRI>90);

- Micro perfis integrados em detalhes de carpintaria, com mini projetores ajustáveis. As posições destes perfis foram coordenadas e especificadas juntamente com os arquitetos, por forma a criar linhas contínuas horizontais ou verticais, que tivessem um afastamento ideal

dos objetos em foco;

- Luminárias decorativas suspensas no interior do módulo habitacional – neste caso a escolha final dos objetos foi feita pelo cliente, tendo a equipa de design de iluminação coordenado a qualidade de luz (temperatura, reprodução de cor, etc) para que a coerência com as restantes fontes de luz no espaço fosse assegurada;

- Luminárias em vidro resistente de dimensões reduzidas e secção quadrada, fixadas à superfície. A minimização do encadeamento e qualidade da reprodução de luz (CRI>90) foram critérios importantes para a escolha do produto final. ■